

# ICE separou mais de 145 mil crianças dos pais nos EUA

written by Vitor Lima | 20 de Maio, 2026



Um novo relatório detalhado sobre as **políticas de imigração nos Estados Unidos** revelou um cenário alarmante sobre o impacto humano das detenções na fronteira. De acordo com os dados oficiais auditados, **mais de 145 mil crianças foram separadas de pelo menos um dos pais por ação direta da Agência de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE).**

A informação foi validada através do cruzamento de dados do Office of Inspector General (OIG) – o organismo governamental independente que fiscaliza o Departamento de Segurança Interna norte-americano, e por documentos consultados no âmbito da ação judicial coletiva movida pela American Civil Liberties Union (ACLU). O documento expõe a dimensão de uma **crise humanitária** que afeta diretamente a população mais vulnerável. O dado mais dramático da investigação aponta que, deste total, **mais de um terço das crianças afetadas têm menos de seis anos de idade**, encontrando-se numa fase crucial para o desenvolvimento infantil.

## **Impacto familiar extremo**

Os investigadores e analistas que subscrevem o relatório destacam que as medidas de controlo migratório e de detenção atingiram níveis de rutura familiar sem precedentes. Entre os casos analisados, os dados estatísticos revelam ainda que **mais de 22 mil destas crianças tiveram ambos os pais presos pelo ICE, ficando numa situação de total desamparo legal e institucional em solo norte-americano.**

Agências internacionais como a UNICEF e o Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ONU), que têm monitorizado o impacto destas detenções, alertam para as consequências a longo prazo desta política. ***“A separação familiar sistemática, especialmente de crianças em idade pré-escolar, gera traumas psicológicos severos e irreversíveis”***, sublinham os pareceres técnicos das organizações de proteção à infância anexados ao processo.

As conclusões deste relatório já estão a desencadear reações internacionais e de diversos quadrantes políticos em Washington, que exigem agora uma revisão urgente e uma reforma profunda nos protocolos de atuação e de custódia da agência de imigração norte-americana.